



Pesquisador incansável

José Júlio Senna

Pesquisador da Economia Aplicada da FGV IBRE

Em janeiro de 2013, quando me reintegrei ao dia a dia da Fundação, Regis já fazia parte do grupo de pesquisadores da Economia Aplicada do IBRE. Foi quando verdadeiramente nos conhecemos. Fomos vizinhos de sala durante todo esse tempo. Almoçávamos juntos com frequência. Uma bonita amizade, da qual muito me orgulho, nasceu entre nós.

Na vida acadêmica, Regis foi uma referência nacional. Seus trabalhos sobre indústria, produtividade e crescimento econômico tornaram-se leitura obrigatória para todos os in-

teressados nesses assuntos. Felizmente para nós da Economia Aplicada e para os que puderam acompanhar seus últimos anos como pesquisador, Regis foi incansável na atualização de seus estudos. Com frequência trazia-nos os mais recentes resultados de suas pesquisas, em apresentações marcadas pela elegância da exposição e pelo cuidado no manejo dos dados.

No terreno pessoal, Regis dava um brilho especial ao oitavo andar do prédio da Barão de Itambi. No dia a dia, com a simpatia que o caracterizava, tinha sempre uma palavra agra-

dável para todos os que encontrava. Segundas-feiras eram dias especialmente animados. Nos almoços que se seguiam à primeira parte de nossos seminários, Regis brindava seus colegas e amigos com observações inteligentes e bem-humoradas, relacionadas muitas vezes com o livro que estava lendo, com as matérias jornalísticas que encontrara, ou com os filmes a que assistira no fim de semana.

Sentimos a sua falta desde o momento em que adoeceu e se recolheu. Agora, a dor é muito maior. Saudades, amigo. 

